

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$5. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$1.
Para o Brazil: Ano. 2\$ (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, \$4 a linha, nas seguintes, \$1.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

O "superavit",

«Como um fermento abençoado, essa verba irá, no próximo ano, proliferar...»

As palavras que acima deixamos transcritas remataram, na madrugada de 1 do corrente, a exposição clara e consoladora feita pelo sr. ministro das finanças ao Congresso da Republica e o anuncio festivo de que no orçamento de 1913-1914 se regista um *superavit* de 967:000 escudos. São palavras de fé e um compromisso de tal modo soléne, que o primeiro governo que se atrever a desrespeital-o bem merecerá da ezeccação do paiz. D'ora ávante, quem pretender escalar as cadeiras do poder terá forçosamente que insculpir no seu programa a promessa categorica, formal e honrada de que se não desviará uma polegada do caminho que a actual situação financeira nos abriu. E ai d'aquelle que o não fizer, porque, então, legitimará todas as revoltas e justificará, mais do que em qualquer outra circumstancia, uma d'essas sacudidas gigantescas com que a opinião sabe amarfanhar os traidores e reduzir-os á impotencia.

Superavit!... Andavamos tão desabituaados do equilibrio orçamental, que a simples emissão d'esse termo benéfico causou verdadeiro assombro. Foi como se o despertar d'um mendigo, após noite tempestuosa e de enregelar os membros, apparecesse iluminado das cintilações d'uma cornucopia de ouro, a esvasiar-se-lhe nos bolsos. Primeiro, esfregámos os olhos, na suposição natural de que nos iludia uma miragem de sonho. Depois, puzemo-nos a duvidar. E, como os da nossa raça se caracterizam pelo ezagêro, essa dúvida tomou tais proporções, que pouco faltou para desancarmos, irados, o estadista que assim se

atrevia a modificar radicalmente as nossas contas caseiras e arejal-as d'um sópro de boa administração.

Quantas criaturas não disseram de si para si, na manhã de 1 do corrente, que o sr. Afonso Costa procedera como o peor dos facinoras, matando o *deficit* e semeando-lhe na terra do coval o germen de futura, abençoada colheita! Quantas!... E, francamente: só um homem de incrível audácia é que se arriscava a pegar no orçamento do Estado e a vestil-o inteiramente de lavado. O *deficit* entrava na economia portugueza como respeitabilissima tradição. O valor dos ministros que buliam na contabilidade nacional azeria-se, geralmente, pelo modo com que alargavam ou escolhiam esse espantalho da tranquillidade pública. Financeiro governamental que se limitasse a conservar ao *deficit* a rotundidade insuflada pelo seu antecessor já era qualificado de benemérito. Como admitir, pois, como compreender a desaparição total do monstro e a sua substituição mágica por um recémnascido rosado e forte, sorrindo desde logo ao balbuciar hesitante da vida?...

Confessemol-o com toda a sinceridade: tambem fomos dos que se entrincheiraram em reserva prudente, ao ouvir que uma salva de palmas estrugira no Congresso, saudando o relatorio do sr. ministro das finanças. E se o não amaldiçoámos, pela sua genial ousadia, permitimo-nos, no emtanto, torcer o nariz com o ar conselheiral de quem receia que o intrujem. Para outros—talvez para a opposição parlamentar—o *superavit* fez o efeito d'uma pancada na bôca do estômago. Viu-se, acto contínuo á sua aparição, o refluxo violento do golpe—olhos esgazeados, chispan-do cólera, lábios frementes espumando raiva. Para nós, tudo se resumiu a esperar.

«Sim, é possível... Vejamos primeiro... Nada de precipitações». E uma vez dissipada a incerteza, calmamos os nervos e afastado para bem longe o pessimismo—que, diga-se entre parentes, tem sido, desde tempos distantes, um dos maiores tropeços á produtividade da nossa marcha colectiva—julgámos um dever impreterível o associarmos-nos ás felicitações dirigidas ao *assassino do deficit*, depondo, com estas singelas frases, um cartão de agradecimento na salva que muitos outros já encheram por certo a transbordar.

Nunca é tarde para fazer justiça a quem a merece. E é mais honesto falar a linguagem da verdade e o penitenciar-se d'um erro do que persistir n'ele teimoso e burro, prejudicando tudo, até os interesses da Patria, que são interesses sacrosantissimos.

Estamos d'aqui a vêr almas bem intencionadas e egoistas desdenhando d'estas considerações e acojinando-as de excessiva predileção pelas qualidades administrativas e engenho financeiro do sr. Afonso Costa. São capazes de proparlar que nos filiámos no grupo democratico. O criterio que serve para nos censurarem pouco se diferenciara d'aquelle com que antepuzeram na madrugada de 1 do corrente á idéia da nacionalidade, livre e desembaraçada de créditos importunos, os ecos fastidiosos d'uma oratoria vazia, ainda que retumbante. Que mordam á vontade. O papel da opposição é sempre investir, embora sem razão. Mas não esqueçam que *O Seculo*, se hoje louva aquilo que deve ser louvado e causifica o que se lhe afigura, além de inabilidade politica, um acto de condenavel anti-patriotismo, não recusa distribuir os seus elogios a outros que, não o sr. dr. Afonso Costa, os consigam, porventura, captar.

Mais alto do que as tantas letras do alfabeto que designam as legiões da politica partidaria, mais alto do que o talento e o carácter de certas personalidades em evidencia, paira, sobrebranceiro e inatingivel, o ideal comum, o ideal da Patria redimida.

E, no caso presente, o que nos absorve e empalma o entusiasmo não é a pessoa do sr. dr. Afonso Costa. É a situação desafogada que ele, com mão de mestre, criou.

A. SANT'ANA LEITE

ADVOGADO

ALDEGALEGA

Comentarios & Noticias

O sr. Antonio Zé

Quando, hávêr um mez, o sr. Antonio Zé foi procurado por alguns seus amigos d'esta vila, membros do centro evolucionista, disse, sob sua palavra, que no primeiro domingo após o encerramento do parlamento contasse com ele a vir a Aldegalega inaugurar o centro. Os seus amigos, confiados na palavra do seu chefe garantiram, o que é natural, a sua vinda, e vae d'ahi só hoje poderá ser visto e admirado, diz se, na tourada. Não sabemos se no papel de... «Tancredo».

Contribuição

O pagamento voluntario da segunda prestação da contribuição industrial e suntuaria deve fazer-se durante o corrente mez. Os contribuintes que não paguem n'este prazo, terão de pagar juros de móra, e mais tarde, custas e selos do processo de ezeccação.

Aniquillando

D'«A Lucta»:
«A Republica» engana se attribuindo nos propósitos de aniquillar o partido evolucionista. Essa tarefa está em muito boas mãos, e certamente será levada a cabo com bom êxito. Convém dizer que isso não será para nós motivo de satisfação, pois não vemos que o partido evolucionista nos faça mal, ou á Republica, ou ao paiz ou a quem quer que seja. Ha lugar para todos debaixo do sol que nos cobre, e está provado que só dura o que tem uma forte razão de ser. Por isso mesmo não pretendemos aniquillar os outros—sem recebermos o nosso aniquillamento».

E assim, o sr. Antonio Zé, vai já attribuindo aos mais o que as suas tolices e a sua incompetencia têm feito.

Lei eleitoral

Segundo a lei eleitoral os prazos para as operações do recenseamento são curtos, visto que até 21 do próximo mez de outubro deverá estar pronto o livro do recenseamento e o governo civil e juizo da comarca de posse das cópias. De 21 do corrente até 2 de agosto deverão ser apresentados os requerimentos e documentos para o recenseamento. Todos os cidadãos maiores de 21 anos em diante, que saibam lêr e escrever, e que não estejam incluídos no recenseamento anterior, devem fazer os seus requerimentos dentro do prazo indicado. O Centro Democrático d'esta vila prestará todos os esclarecimentos e promoverá a inscrição dos eleitores que dezejarem.

«A Justiça»,

É este o título d'um novo semanario do Partido Republicano Portuguez que ha pouco iniciou a sua publicação na Covilhã e que nos honrou com a sua visita. Agradecendo, apeteceemos lhe longa e próspera existencia.

Cunha e Costa

O talassico «Dia» de 8 do corrente publica esta carta que o sr. dr. Cunha e Costa escreveu ao provedor da irmandade dos Passos da Graça, e a que não pudemos resistir á tentação de a transcrever aqui:

«Lisboa, 6 de julho de 1913. Exm.º sr. Provedor da Irmandade de Santa Cruz e Passos: Correndo já, como é sestro d'este malfadado Paiz, onde ninguém pôde vêr uma camisa lavada ao visinho, que eu ganhava mundos e fundos com a Irmandade de Santa Cruz e Passos da Graça e a do S. S. do Coração de Jesus, e estava, provavelmente, fazendo pé de meia á custa de ambas, tenho a declarar a v. ex.ª que os serviços presentes e futuros por mim prestados áquelas duas entidades são absolutamente gratuitos, embora o meu orçamento não feche com «superavit». Nunca servi a Deus por dinheiro e ao meu modesto concurso ponho apenas a condição das minhas clientes o servirem como quem entende que não ha duas maneiras (e não ha) de ser católica. Creia-me com a mais alta consideração.—At.º Ved. e Obrig.º, Cunha e Costa».

Ora aqui está mais uma, boa resposta áqueles que nos mordiam quando, no tempo da immoralidade, diziamos n'este lugar não acreditar no republicanismo do sr. Cunha e Costa.

Notas de 20\$000 réis

Por haver muitas d'estas notas falsificadas, vão ser retiradas da circulação e substituidas por outras de padrão diferente. A troca faz-se nas agencias do Banco de Portugal, até ao dia 20 do corrente.

Gregorio Gil

Com fabrica de destilacão au travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova. (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha'grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

ANNUNCIOS

EDITAL

Domingos Tavares Móra, secretario interino da Camara Municipal d'Aldegalega do Ribatejo:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Código Eleitoral, que o período para a inscrição no recenseamento politico, que ha de servir nas eleições suplementares e administrativas de 1913, começará no dia 21 do corrente mez de julho e terminará no dia 2 de agosto, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficaram do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos ou que completarem essa idade até 21 de Outubro de 1913, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e a assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que saibam ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º — Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º — Atestado de residência, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paróquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e

aproveitados para fim eleitoral.

Aldegalega do Ribatejo, em 11 de julho de 1913.

Domingos Tavares Móra

CAIXOTES

Vende-se, grande porção de caixotes de tabaco varios a 160 réis cada. Quem pretender dirija-se a Francisco Albino Bruno—Aldegalega.

CANHA

Vendem-se duas caldeiras de destilacão, uma nova e outra em bom estado. Quem pretender dirija-se a Artur de Oliveira.—Canha.

VIOLA e talha grante para azeite vende-se. Quem pretender nesta redacão se dirija.

ANUNCIO

José Augusto Simões da Cunha, Juiz de Paz d'este distrito de Aldegalega do Ribatejo.

Faço saber que por este Juizo de Paz e cartorio do escrivão que este passa, correm uns autos de execução de sentença em que é ezequente Macimiano d'Jesus Calado, viúvo, proprietario e morador em Aldegalega do Ribatejo, e ezequitos Joaquim Rodrigues e mulher Maria Rosa, moradores que foram em Sarilhos Grandes, vae á praça á porta da Igreja Paroquial de Sarilhos Grandes no dia 20 do corrente, pelas doze horas do dia, a fim de ser vendida pelo maior preço que for oferecido sobre o valor da sua avaliação abaixo designada:

Uma moradia de casas térreas em estado de ruina com um pequeno quintal, sitas na Rua do Pôco, da freguezia de Sarilhos Grandes, que confrontam do Norte, com Antonio Gomes; Sul, com a azinhaga pública; Nascente, com R. do Pôco; e Poente, com Manuel Gomes. E' livre de fôro e vae á praça conforme o valor da sua avaliação em QUARENTA ESCUDOS.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos e para os efeitos do n.º 1 do art. 844 do Código do Processo Civil.

E para constar vão estes serem afixados na referida freguezia de Sarilhos Gran-

des nos lugares mais públicos e designados na lei.

Aldegalega do Ribatejo, 7 de julho de 1913.

E eu, José Candido Rodrigues d'Anunciação, escrivão interino, o escrevi.

O escrivão interino do Juiz de Paz

José Caniño Rodrigues d'Anunciação.

O JUIZ DE PAZ

José Augusto Simões da Cunha.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Pelas 12 horas do dia 27 do corrente mez á porta do Tribunal Judicial de esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vai á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, peia execução de sentença que Custodio Tavares da Costa move contra Manuel Caetano Tavares da Costa e mulher Gertrudes da Piedade para pagamento da quinta de 88.5083 e respectivos juros de 5% os bens seguintes:

- 1.º — Um predio rústico urbano sito em Vaibom, freguezia de Alcochete, composto de casas, alguma vinha e terras de sementeira, avaliado em trezentos escudos (300\$00).
2.º — Uma fazenda sita nos Barris, limites da freguezia de Alcochete, composta de vinha e terras de sementeira, avaliada em quatrocentos escudos (400\$00).
3.º — Uma courela de terra de sementeira e vinha no sitio da Alpendurada, freguezia de Alcochete, avaliada em cento e quarenta escudos (140\$00).

Por este anúncio e respectivos editaes são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos nos termos do n.º 1 do art. 844 do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 5 de julho de 1913.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

(substituto)

Henrique Pinto da Mota.

Mannel D. Taneco
Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.
Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.
Liquidam-se contas todos os domingos das-10 ás 17 horas.

CASA

Vende-se um rez-dochão com duas serventias uma para a rua do Colegio e outra para a Avenida Antonio José d'Almeida, n.º 133.
Nesta redacão se diz.

PORTUGAL

FILATELICO

REVISTA mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redacão e administração

Campo de Sant'Ana, 112

BRAGA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica
A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurek I-Jerichó—O egpto histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado e ilustre cidadão DR. AFONSO COSI A, e é uma homenagem ao gran e propagandista republicano DR. M. GAI HAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicada!!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!!

A venda em todas as Livrarias

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

AGUARDENTE DE PROVA

Vende-se, muito boa, para conservação de vinhos.
Antonio Cristiano Saloio
—Aldegalega.

VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Redacão e administração, rua da Palma, 24, 1.º Lisboa

BIBLIOTECA HISTORICA

Popular e Illustrada
Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolucao Françoza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

Formicida ROSINE

Baratas, formigas, mósas desaparecem rapidamente com uso do Formicida ROSINE.

Unico depositario em Aldegalega: SEVERO DAS NEVES GOUVEIA

Rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75

Preço do frasco 200 réis.

Desconto aos revendedores.



LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA

631



CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Gritzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 - RUA DA CALCADA - 12

ALDEGALEGA



642

CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 - Rua Almirante Candido dos Reis - 2

1 - Praça da Republica - 1

ALDEGALEGA

667

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, pavel e envelopes timbrados, mem. rannans, naturas, pros. étos. progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, pavel comercial, rótulos para excreatente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna». EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteira-mente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança compreender como este poudé derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as alludias transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.
» II=A Matéria.
» III=As forças.
» IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da matéria - A vida.
Capitulo II=Desorganização e circulação da matéria - A morte.
Capitulo III=Origem e sucessão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.
Capitulo V=Os antepassados do homem.

Volumes publicados

- I - A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II - SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III - DE-CENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV - NÃO CREIO EM DEUS, por Fimothéon.
- V - A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI - HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII - AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hu m ac.
- VIII - NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.
- IX - AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Santyves.
- X - O AMOR ATRAVZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
- XI - PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Melnari.
- XII - SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briant.
- XIII - EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias. Remettem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, acresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44 - LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre a por alto preço, extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas - O 1.º volume, de 176 páginas, indica aos signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal, razes, folhas, flores e fructos, etc. - O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, íhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA - Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B - Lisboa.

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissoluvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo - As religiões e o amor - O amor e os anjos - Satanaz e o amor - Satanismo e demoniatria - A posse diabólica - As cerimónias do Sabbat - A missa negra - A redenção da mulher - Os bispos de Satanaz - O vampirismo - Os encantamentos - Os filtros afrodisiacos - A evocação dos mortos - A arte talismânica no amor - A linguagem das flores - A adivinhação em amor - A astrologia e o amor - Os sonhos e o amor - A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial - o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour - concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chão, 44 - LISBOA.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º - Lisboa.

ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA